



Capital Social: € 115.000.000
 Capital Próprio Individual a 30 de Junho de 2010: € 7.933.916
 Capital Próprio Consolidado a 30 de Junho de 2010: € 7.438.971
 Sede: Av. General Norton de Matos – Estádio do Sport Lisboa e Benfica – 1500-313 Lisboa
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
 Número de Matrícula e de Identificação de Pessoa Colectiva: 504 882 066

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL (1T10)

Empresa: Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD NIPC: 504 882 066
 Sede: Avenida General Norton de Matos – Estádio do Sport Lisboa e Benfica – 1500-313 Lisboa
 Período de Referência: Início: 01-07-2010
 1º Trimestre 3º Trimestre 5º Trimestre (1) Fim: 30-09-2010

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEPARADA

valores expressos em euros

contém informação trimestral não auditada

	Consolidado		Individual	
	30.09.10	30.09.09	30.09.10	30.09.09
Proveitos operacionais:				
Prestação de serviços	16.583.992	14.209.389	12.774.620	14.209.389
Outros proveitos operacionais ⁽¹⁾	6.346.108	1.511.284	6.306.587	1.511.284
	22.930.100	15.720.673	19.081.207	15.720.673
Custos operacionais:				
Fornecimentos e serviços de terceiros	(4.839.276)	(4.762.478)	(3.988.832)	(4.762.478)
Custos com pessoal	(10.165.706)	(8.575.886)	(9.826.070)	(8.575.886)
Amortizações ⁽²⁾	(2.435.823)	(462.663)	(724.489)	(462.663)
Provisões do exercício	770.983	-	770.983	-
Outros custos operacionais ⁽¹⁾	(1.141.119)	(418.221)	(1.036.965)	(418.221)
	(17.810.941)	(14.219.248)	(14.805.373)	(14.219.248)
Resultados operacionais ⁽¹⁾⁽²⁾	5.119.159	1.501.425	4.275.834	1.501.425
Amortizações e perdas de imparidade com passes de atletas	(6.485.272)	(5.872.240)	(6.485.272)	(5.872.240)
Proveitos/(Custos) com transacções de passes de atletas	12.102.831	(785.250)	12.102.831	(785.250)
	5.617.559	(6.657.490)	5.617.559	(6.657.490)
Resultados operacionais	10.736.718	(5.156.065)	9.893.393	(5.156.065)
Proveitos e ganhos financeiros	928.849	543.406	839.942	543.406
Custos e perdas financeiros	(4.600.508)	(1.567.404)	(4.210.006)	(1.567.404)
Resultados relativos a investimentos	81.650	124.501	-	-
Resultados antes de impostos	7.146.709	(6.055.562)	6.523.329	(6.180.063)
Imposto sobre lucros	(164.512)	(15.600)	(13.140)	(15.600)
Resultado líquido	6.982.197	(6.071.162)	6.510.189	(6.195.663)
Resultado por acção básico/diluído	0,30	(0,40)	0,28	(0,41)

⁽¹⁾ Excluindo transacções de passes de atletas

⁽²⁾ Excluindo depreciações de passes de atletas

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

valores expressos em euros

contém informação trimestral não auditada

	Consolidado		Individual	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
ACTIVO				
Activos tangíveis	162.401.891	162.721.728	17.079.068	16.400.126
Activos intangíveis	96.579.068	86.505.113	96.579.068	86.505.113
Investimentos em empresas subsidiárias	-	-	98.297.419	98.297.419
Investimentos em empresas associadas	548.576	466.926	504.980	504.980
Outros activos financeiros	12.372.954	9.932.863	7.206.780	4.766.689
Propriedade de investimento	11.899.472	11.899.472	-	-
Clientes	28.394.797	17.640.671	28.394.797	17.640.671
Empresas do grupo e partes relacionadas	31.451.074	31.451.074	31.451.074	31.451.074
Outros activos não correntes	1.153.859	752.336	15.428.893	15.148.861
Impostos diferidos	3.107.461	2.937.853	-	-
Total activos não correntes	347.909.152	324.308.036	294.942.079	270.714.933
Clientes	28.715.947	32.636.372	36.923.445	42.648.832
Empresas do grupo e partes relacionadas	6.504.883	3.576.105	6.504.883	3.576.105
Outros devedores correntes	13.413.045	7.186.590	10.237.287	4.721.302
Outros activos correntes	11.875.266	6.643.355	8.848.127	5.749.990
Caixa e disponibilidades em bancos	4.314.310	6.881.132	915.231	6.220.376
Total de activos correntes	64.823.451	56.923.554	63.428.973	62.916.605
Total do activo	412.732.603	381.231.590	358.371.052	333.631.538
CAPITAIS PRÓPRIOS				
Capital social	115.000.000	115.000.000	115.000.000	115.000.000
Prémio de emissão de acções	121.580	121.580	121.580	121.580
Reservas de justo valor	(2.205.550)	(1.738.187)	-	-
Resultados acumulados	(105.944.423)	(86.946.698)	(107.187.664)	(86.911.783)
Resultado líquido	6.982.197	(18.997.724)	6.510.189	(20.275.881)
Total dos capitais próprios	13.953.804	7.438.971	14.444.105	7.933.916
PASSIVO				
Provisões	6.921.951	6.873.566	5.188.438	5.140.053
Empréstimos obtidos	124.494.129	126.526.618	51.454.182	52.970.887
Derivados	11.459.578	10.841.971	48.018	66.278
Fornecedores	23.679.845	13.016.641	23.679.845	13.016.641
Empresas do grupo e partes relacionadas	-	-	36.021.748	43.224.248
Outros credores não correntes	13.155.618	10.773.704	13.155.618	10.773.704
Outros passivos não correntes	23.426.505	25.331.539	18.320.059	19.939.406
Impostos diferidos	11.041.979	11.096.815	-	-
Total de passivos não correntes	214.179.605	204.460.854	147.867.908	145.131.217
Provisões	-	732.745	-	732.745
Empréstimos obtidos	92.226.146	89.943.499	86.818.160	84.562.084
Fornecedores	34.677.739	30.834.300	30.762.241	26.299.867
Empresas do grupo e partes relacionadas	38.469	-	29.751.513	26.769.191
Outros credores correntes	23.609.655	17.834.356	23.791.530	17.054.784
Outros passivos correntes	34.047.185	29.986.865	24.935.595	25.147.734
Total passivos correntes	184.599.194	169.331.765	196.059.039	180.566.405
Total do passivo	398.778.799	373.792.619	343.926.947	325.697.622
Totais dos capitais próprios e do passivo	412.732.603	381.231.590	358.371.052	333.631.538

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL

valores expressos em euros

contém informação trimestral não auditada

	<u>30.09.10</u>	<u>30.09.09</u>
Resultado líquido consolidado do exercício	<u>6.982.197</u>	<u>(6.071.162)</u>
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	(467.363)	-
Total rendimento integral consolidado do exercício	<u>6.514.834</u>	<u>(6.071.162)</u>
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	6.514.834	(6.071.162)

Análise às Demonstrações Financeiras

Na análise às demonstrações financeiras do 1º trimestre de 2010/2011, que compreendem o período de 1 de Julho a 30 de Setembro de 2010, salientamos que a sua comparabilidade com o exercício anterior se encontra afectada pela inclusão no perímetro de consolidação da Benfica SAD por via da aquisição da totalidade das acções da Benfica Estádio no final do mês de Dezembro de 2009. Esta alteração implica que a demonstração de resultados consolidada apresentada releve o impacto de 3 meses de actividade da Benfica Estádio, facto que não se verifica no período homólogo, sendo os principais destaques apresentados seguidamente:

- Os resultados operacionais consolidados ascendem a 5,1 milhões de euros, tendo sofrido um acréscimo de 3,6 milhões de euros face ao período comparativo do exercício anterior. Esta variação é essencialmente explicada pelo aumento dos proveitos operacionais em 7,2 milhões de euros e dos custos operacionais em 3,6 milhões de euros;
- O aumento dos proveitos operacionais em 7,2 milhões de euros justifica-se em 3,8 milhões de euros pela inclusão das receitas da Benfica Estádio neste período e em 3,4 milhões de euros pela melhoria das receitas da Benfica SAD. Este aumento é essencialmente justificado pelo aumento de prémios das competições europeias em 4,6 milhões de euros, devido a neste exercício estarmos presentes na Liga dos Campeões, compensado parcialmente pelo decréscimo das receitas de bilheteira em aproximadamente 1 milhão de euros;
- O aumento dos custos operacionais em 3,6 milhões de euros justifica-se essencialmente pela inclusão dos custos da operação da Benfica Estádio neste período.
- Os resultados com transacções de atletas apresentam um lucro de 5,6 milhões de euros, o que tem um impacto significativo no resultado líquido apurado no período. O resultado originado com transacções de atletas ascendeu a 12,1 milhões de euros, o que representa uma melhoria de 12,9 milhões de euros face ao exercício anterior, sendo relativos à alienação dos direitos desportivos dos atletas Ramires Nascimento, Rafik Halliche e Aziza Makukula e ao reconhecimento linear dos valores obtidos com o Fundo de jogadores;
- Os resultados financeiros do trimestre correspondem a cerca de 3,7 milhões de euros negativos, o que corresponde a um acréscimo de 2,7 milhões de euros comparativamente com o prejuízo de 1 milhão de euros apresentado no período homólogo. Esta variação deve-se essencialmente ao aumento do endividamento e do passivo remunerado, ao aumento do impacto com a actualização de dívidas de clientes – não corrente e à inclusão dos custos da Benfica Estádio;
- O resultado líquido consolidado do trimestre atingiu os 7 milhões de euros positivos, o que representa uma melhoria de 13,1 milhões de euros face ao período homólogo, no qual o resultado líquido consolidado ascendeu a 6,1 milhões de euros de prejuízo. Este resultado está directamente relacionado

com os resultados obtidos com transacções de atletas, considerando que contribuíram em 12,1 milhões de euros para o resultado líquido consolidado;

- O activo consolidado do Grupo atingiu o montante de 413 milhões de euros, o que corresponde a uma variação de 8,3%, essencialmente explicada pelo aumento dos activos não correntes, nomeadamente as rubricas de activos intangíveis, clientes e outros activos financeiros. A variação nas rubricas de activos intangíveis e outros activos financeiros está relacionada com os investimentos efectuados com a aquisição de direitos desportivos, sendo o aumento do saldo de clientes essencialmente explicado pela alienação dos direitos desportivos do atleta Ramires;
- O passivo consolidado aumentou 6,7%, cifrando-se actualmente em 399 milhões de euros, sendo o aumento na rubrica de fornecedores essencialmente explicado pelos investimentos efectuados na aquisição de atletas no decorrer deste trimestre;
- Os capitais próprios consolidados aumentaram para um valor de aproximadamente 14 milhões de euros a 30 de Setembro de 2010, relevando uma melhoria de 6,5 milhões de euros devido essencialmente ao impacto do resultado líquido positivo alcançado no presente trimestre.

Evolução da Actividade no Trimestre

A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, de acordo com o quadro normativo vigente, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, Código dos Valores Mobiliários e nos Regulamentos da CMVM, relativo ao primeiro trimestre do exercício 2010/2011, que compreende o período de 1 de Julho a 30 de Setembro de 2010.

Após a conquista do 32º Campeonato Nacional e da 2ª Taça da Liga e ainda tendo presente os resultados alcançados nas competições internacionais, considerou-se fundamental manter as linhas orientadoras, ainda que adaptadas por força de um enquadramento distinto, tanto a nível externo como interno.

Assim, foi definido como linhas orientadoras estratégicas cinco vectores que são importantes para o futuro, tanto na perspectiva desportiva como económica, nomeadamente:

- Manutenção de um núcleo duro alargado de jogadores, que permita garantir uma estabilidade na evolução do plantel;
- Renovação do contrato com a equipa técnica, em moldes que garantam a adequada continuidade do trabalho realizado na última época;
- Enfoque do Director Desportivo e respectivo *staff*, exclusivamente no apoio ao Futebol Profissional;
- Reforço da gestão do Futebol Formação, visando garantir o principal objectivo deste Grupo de Trabalho e que passa pela alimentação regular do Futebol Profissional com jovens jogadores criados no Caixa Futebol Campus;
- Avaliação continuada e atempada do mercado de compras e vendas, com o objectivo de, se e quando necessário, gerar receitas com a alienação de jogadores e, simultaneamente, integrar no grupo de trabalho os elementos necessários à prossecução da dinâmica de excelência já iniciada.

Estes cinco vectores da estratégia serão naturalmente alavancados em função da evolução desportiva da equipa.

No decorrer do 1º trimestre, a Benfica SAD procedeu à aquisição dos direitos desportivos dos atletas Roberto, Nicolas Gaitán, Jan Oblak e Franco Jara. Adicionalmente, também procedeu à alienação dos direitos

desportivos dos atletas Ramires Nascimento, Rafik Halliche e Aziza Makukula para o Chelsea FC, Fulham FC e Manisaspor, respectivamente. Ainda no decorrer deste trimestre, procedeu-se à renovação do contrato de trabalho desportivo do atleta Fábio Coentrão até ao final da época desportiva de 2015/2016.

Em termos nacionais, o Benfica terminou na 12ª jornada no 2º lugar da classificação da Liga Zon/Sagres, com um total de 24 pontos referentes a oito vitórias e quatro derrotas, encontrando-se a oito pontos da liderança. Na Taça de Portugal o Benfica mantém-se em competição após ultrapassar a primeira eliminatória.

Ao nível das competições europeias, o Benfica ocupa actualmente o 3º lugar do Grupo B da Liga dos Campeões com 6 pontos, fruto das duas vitórias alcançadas em Lisboa contra o Hapoel e Lyon na primeira e quarta jornadas, respectivamente.

O Conselho de Administração

Lisboa, 30 de Novembro de 2010